



CRESCIMENTO DO GIRASSOL EMBRAPA 122/ V-2000 SUBMETIDO À ADUBAÇÃO NITROGENADA E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM UM ARGISSOLO

Danila Lima de Araújo.¹; João Tadeu de Lima Oliveira.¹; Lúcia Helena Garófalo Chaves.²;
Sebastião de Oliveira Maia Júnior¹; Hugo Orlando Carvalho Guerra²

1 Mestrandos em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande – danilalimaraujo@hotmail.com; 2 Prof. Dr. do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande;

RESUMO – O cultivo do Girassol (*Helianthus annuus* L.), vem ganhando espaço no mercado brasileiro de oleaginosas pela diversidade de aproveitamento desde a sua fitomassa produzida, podendo ser utilizada para alimentação animal, quanto a sua produção de aquênios, utilizada para alimentação humana, produção de óleo e biodiesel. Com esse trabalho objetivou-se avaliar o crescimento do girassol cv. Embrapa 122/ V200 submetido a adubação Nitrogenada e lâminas de irrigação em um argissolo. O trabalho foi realizado em condições de casa de vegetação localizada na Universidade Federal de Campina Grande Campus I, Campina Grande, Paraíba, cujas coordenadas geográficas do local são 7°12'52" Sul e 35°54'24" Oeste e altitude de 550 m. Foi utilizado o delineamento Inteiramente Casualizado com esquema fatorial (4 x 4) com 3 repetições totalizando 48 unidades experimentais. Foram utilizados vasos de 35 L contendo 32 Kg de argissolo em cada. Os tratamentos impostos foram: quatro níveis de N (0; 60; 80; 100 kg ha⁻¹) e quatro Lâminas de Irrigação (55; 70; 85 e 100% de Água Disponível no solo) onde foi utilizada uma sonda segmentada de DIVINNER – 2000 denominada Reflectometria no Domínio da Frequência (FDR) para o monitoramento do conteúdo de água no solo durante o decorrer do experimento, sendo inserida no solo através de tubos de acesso, monitorando a água do solo aos 0-10, 10-20 e 20-30 cm. A variedade de girassol estudada foi a Embrapa 122/ V2000, que se destaca pela precocidade (ciclo vegetativo de 100 dias), sendo cerca de 20 dias mais precoce que os híbridos atualmente cultivados no Brasil. Os dados foram submetidos à análise de variância (Teste 'F' até 5% de significância) e ao haver significância submeteu-se a regressão polinomial (p<0,05). Foram avaliadas as variáveis AP (Altura da Planta), DC (Diâmetro do Caule), NF (número de Folhas) e AF (Área Foliar) aos 40 DAS. Pôde-se constatar efeito significativo para as dosagens de N nas variáveis AP e NF, onde foram encontrados os melhores resultados nas dosagens de 80 e 60 kg ha⁻¹ com valores máximos de 90,04 e 22,58 respectivamente. No entanto, para as demais variáveis não houve influência. Já em relação à água disponível apenas a variável DC não obteve efeito significativo, tendo as demais revelado significância (p<0,01) para AP e NF e (p<0,05) para a AF, onde a disponibilidade de 100% de água no solo proporcionou o maior crescimento para as três variáveis. Diferentes níveis de N afetam a altura de plantas e o número de folhas, e a disponibilidade de 100% de água no solo é o mais recomendado, por oferecer condições de máximo aproveitamento pela planta em seu crescimento vegetativo.

Palavras Chave: adubação, água disponível, *Helianthus annuus* L.

Apoio: agradecemos a CAPES, pela bolsa de estudo do primeiro autor.